

SWOT

Consolidação dos participantes

Forças

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Localização privilegiada dos Portos (águas abrigadas e hinterlândia que representa 70% do PIB do Brasil);• Localização geográfica beneficiada por estar entre os três maiores pontos econômicos do país;• Instalações portuárias próximas aos maiores centros consumidores do país;• Administração de portos geograficamente distintos;• Administração de 4 unidades portuárias de diferentes características;• Adaptabilidade às demandas do mercado;• Disponibilidade de áreas de fundeio abrigadas;• Disponibilidade de terminais especializados para movimentação de carga (granéis sólidos, líquidos, carga geral e neo granéis);• Eficiência em movimentação de Contêiner e Veículos;• Diversidade de movimentação de cargas diversas;• Gestão da operação descentralizada e eficaz;• Disponibilidade de imóveis;• Destinação aos imóveis desocupados e / ou subutilizados;• Conhecimento da atividade portuária;• Condições naturais favoráveis (Águas abrigadas e profundas) nos quatro portos administrados;• Estar localizada em área abrigada com baixa sedimentação, facilitando a logística portuária;• Grandes extensões de cais; | <ul style="list-style-type: none">• Referência em Apoio Marítimo às atividades OFFSHORE;• Conhecimento Técnico e Capital intelectual;• Fundeio abrigado;• Conhecimento da logística de mercadorias na área portuária;• Infraestrutura de acesso marítimo acima da média (profundidade e geometria)• Suporte à operação portuária.;• Grandes áreas disponíveis para projetos portuários, atividades industriais e outras;• Provimento de infraestrutura terrestre;• Navegabilidade segura aos navios – balizamento náutico;• Berços de atracação em condições seguras – defensas;• Apoio off shore pela proximidade das áreas de exploração de petróleo;• Capacidade de negociação de Arrendamentos;• Interação com os Órgãos Regulatórios e fiscalização. |
|---|---|

SWOT

Consolidação dos participantes

Fraquezas

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Carência de Tecnologia da Informação e Comunicação;• Falta de interlocução com outras agências reguladoras;• Falta de padronização procedimentos;• Ausência Integração entre os setores da empresa;• Incapacidade de desenvolver projetos portuários logisticamente integrados;• Incapacidade de adequar seus portos às necessidades de mercado na velocidade exigida;• Conflito Porto – Cidade;• Baixa execução orçamentária;• Dificuldade na gestão de pessoal;• Escassez de recursos humanos adequados;• Falta de aderência na admissão de profissionais com a competência necessária para o desenvolvimento das suas atividades;• Falta de capacitação para os empregados;• Lentidão no processo de compras e serviços (desde o início do processo até o final);• Burocracia em excesso (exigência de controladores externos);• Burocracia para contratação por licitação;• Excesso de centralização que dificulta a rapidez nas decisões de investimento;• Carência de Infraestrutura adequada;• Falta de planejamento para utilização das áreas secundárias;• Natureza dos contratos de arrendamento | <ul style="list-style-type: none">• Carência no acesso rodoferroviário;• Falta de áreas operacionais para expansão das atividades;• Alto passivo contencioso (excesso e falta de busca de soluções para sanar os problemas);• Verticalização das responsabilidades;• Resistência à mudança (cultura centenária);• Dificuldades de acesso;• Base tarifária inconsistente;• Dragagem deficiente;• Falta de acessos ferroviários;• Deficiência nos acessos rodoviários;• Falta de profundidade adequada;• Controle de acesso;• Ausência de banco de dados único;• Não há estratégia de Marketing;• Falta de gestão documental. |
|--|---|

SWOT

Consolidação dos participantes

Oportunidades

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Elaboração do Planejamento estratégico, com auxílio da Deloitte;• Aumento nas atividades do Pré-sal;• Dragagem e melhorias no acesso aquaviário;• Melhoria na acessibilidade terrestre com a conclusão do Arco Metropolitano e com as obras do Porto Maravilha• Nova estrutura do Porto Maravilha, facilitando a captação de novos negócios;• Expansão da malha rodoviária de acesso aos portos;• Reconhecimento mundial como cidade maravilhosa, simpática e turística;• Crescimento de Apoio Marítimo OFFSHORE;• Atendimento a atividades de apoio marítimo e pequenos reparos (offshore);• Modal Ferroviário;• Melhorar o relacionamento local e regional;• Disponibilidade de áreas patrimoniais para novos negócios tais como: turística, culturais e econômicas;• Possibilidade de utilizar as áreas de expansão para a instalação de empresas que utilizem as instalações portuárias para a importação de matérias primas e ou a exportação de seus produtos;• Ordenamento de desenvolvimento de operações portuárias através de terminais especializados;• Revitalização da zona portuária; | <ul style="list-style-type: none">• Melhor aproveitamento das áreas não operacionais;• Novos Arrendamentos. Existência de áreas à serem exploradas;• Exploração de novas receitas do tipo locação de áreas para eventos e outros. |
|---|---|

SWOT

Consolidação dos participantes

Ameaças

- Crise da Petrobras;
- Baixa no valor do minério de ferro;
- Crise econômica;
- Interferência política;
- Impactos na acessibilidade terrestre e na desapropriação de imóveis da CDRJ, por parte Projeto Porto Maravilha;
- Surgimento de novos Terminais de Uso Privado;
- Influência política;
- Os efeitos do novo marco regulatório (perda de autonomies para analisar, licitar novos arrendamentos e estabelecer tarifas competitivas);
- Possibilidade da perda de controle do canal de acesso motivada pela privatização dos serviços de dragagem e a consequente perda expressiva de receita;
- Excesso de regulamentações;
- Preço das commodities;
- Planos urbanísticos municipais;
- Limitações por legislação ambiental;
- Status institucional;
- Perda do controle do canal de acesso;
- Insegurança jurídica que inibe as ações de investimento (marco regulatório);
- Sistema regulatório desconforme com a realidade;
- Perda de competitividade;
- Perda de receita;
- Conflito Porto-Cidade em três dos quatro portos administrados pela CDRJ;
- Outros modais de transporte;